



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

Secretaria de Biodiversidade e Florestas

Departamento do Patrimônio Genético

**Secretaria Executiva do Conselho
de Gestão do Patrimônio Genético**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2013

Fevereiro

2014

SUMÁRIO

1 REGULAÇÃO DO ACESSO E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS.....	3
1.1.1 Reuniões do CGEN.....	3
1.1.2 Autuações de Processos.....	3
1.1.3 Processos em Tramitação.....	3
1.1.4 Autorizações concedidas pelo CGEN.....	4
1.1.5 Anuência a Contratos de Utilização do Patrimônio Genético e Repartição de Benefícios.....	4
1.1.6 Processos arquivados.....	5
1.1.7 Inclusões de Projeto em Portfólios de Autorização Especial de Acesso.....	5
1.1.8 Credenciamento de Instituições Fiéis Depositárias.....	5
1.1.9 Sistema de Autorização de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado.....	8
1.1.10 Processos tramitados e/ou autorizados pelas instituições credenciadas no ano de 2013.....	9
1.1.11 Sumário das Autorizações emitidas pelo CGEN e suas Credenciadas no período de 2002 a 2013.....	9
1.1.12 Anuência do Conselho de Defesa Nacional – CDN – para acesso ao patrimônio genético em área indispensável à segurança nacional.....	10
1.1.13 Anuência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JRBJ – para Acesso ao Patrimônio Genético de Espécies de Endemismo Estrito ou Ameaçada de Extinção.....	10
1.1.14 Sumário das atividades das Câmaras Temáticas.....	13
1.1.15 Emissão de Normas.....	15
2 Demais Atividades do Departamento do Patrimônio Genético – DPG.....	16
2.1 Cooperação Institucional.....	16
2.2 Atendimento a Consultas.....	16
3 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO	16
3.1 Projeto “Apoio aos Diálogos Setoriais União Europeia – Brasil”.....	16
3.2 Capacitação de comunidades tradicionais e povos indígenas.....	17
3.2.1 Capacitação de lideranças locais do Arquipélago de Bailique, Amapá.....	17
3.2.2 Capacitação de comunidades da Reserva Extrativista Médio Juruá.....	17
4 ORÇAMENTO E INFRAESTRUTURA.....	18
4.1 Orçamento	18
ANEXO I.....	20
A - Autorizações Concedidas pelo CGEN no período de 2002 a 2013.....	20
B - Autorizações Concedidas pelas Credenciadas em 2013.....	21
C - CURBs Anuídos pelo CGEN no período de 2004 a 2013.....	22

1 REGULAÇÃO DO ACESSO E REPARTIÇÃO DE BENEFÍCIOS

1.1 Atividades do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN e da Secretaria Executiva do CGEN – SECEX/CGEN

1.1.1 Reuniões do CGEN.

Foram organizadas e realizadas dez Reuniões Ordinárias do CGEN (100^a a 109^a Reunião) durante o ano de 2013. Além das reuniões ordinárias do CGEN, foram realizadas a 63^a e a 64^a Reunião da Câmara Temática de Procedimentos Administrativos – CTPRO – e a 1^a Reunião do Grupo de Trabalho de Remessa no âmbito da CTPRO. Adicionalmente, foram realizadas três reuniões do Grupo de Trabalho sobre Revisão do Regimento Interno do CGEN, uma reunião do Grupo de Trabalho sobre o cumprimento do art. 31 da MP nº 2.186-16 pelo INPI e uma reunião do Grupo de Trabalho sobre a Regulamentação dos Projetos de Repartição de Benefícios previsto na Resolução nº 40, art. 1º, inciso IV.

1.1.2 Autuações de Processos.

Durante o ano de 2013, foram autuados um total de 100 processos de solicitação de autorização de acesso e/ou de remessa de amostra de componente do patrimônio genético e/ou acesso a conhecimento tradicional associado e de credenciamento de instituições fiéis depositárias.

Deste total, quatro processos corresponderam a solicitações de autorização especial para fins de bioprospecção; 30 processos a solicitações de inclusão de projetos em portfólios de autorização especial de acesso para bioprospecção; uma solicitação de autorização especial para constituir e integrar coleção *ex situ* que visa a atividades com potencial de uso econômico; um processo a solicitação de autorização de acesso a conhecimento tradicional associado; 34 processos a solicitações de autorização de acesso a componente do patrimônio genético entre outros pesquisa, bioprospecção e desenvolvimento tecnológico; nove processos a solicitação de autorização de acesso a componente do patrimônio genético e conhecimento tradicional associado; e 21 a solicitações de credenciamento de instituição fiel depositária (Tabela 1).

1.1.3 Processos em Tramitação.

Em 2013, tramitaram 283 processos de solicitação de autorização de acesso e de remessa de amostras de componente do patrimônio genético e/ou conhecimento tradicional associado e solicitações de credenciamento de Instituição Fiel Depositária na SECEX/CGEN para serem submetidos à apreciação da Plenária do CGEN. Deste total, foram tramitados 88 processos de autorização especial, dos quais 80 corresponderam a processos de inclusão de projetos em portfólio de Autorização Especial de Acesso; cinco corresponderam a solicitações de autorização especial com a finalidade de bioprospecção; e três corresponderam a solicitações de autorização especial para constituir coleção *ex-situ* com potencial de uso econômico.

Adicionalmente, dos 283 processos tramitados, quatro corresponderam a processos de autorização de acesso a conhecimento tradicional associado; 121 a processos de autorização de acesso a componente do patrimônio genético entre outros pesquisa, bioprospecção e desenvolvimento tecnológico; e 19 a processos de autorização de acesso a componente do patrimônio genético e conhecimento tradicional associado. Por fim, tramitaram, na Secretaria Executiva, 51 processos de solicitação de credenciamento de instituições Fiéis Depositárias (Tabela 2).

Tabela 1. Solicitações de Autorização de Acesso e Remessa de Amostra de Componente do Patrimônio Genético (PG) e/ou Acesso a Conhecimento Tradicional Associado (CTA) Autuadas pela SECEX/CGEN em 2013.

Processos Autuados pelo CGEN* em 2013 de acordo com o Tipo e a Finalidade do Acesso	Total
Autorização Especial	35
Bioprospecção	4
Inclusão de projeto em portfólio de autorização especial de acesso para bioprospecção	30
Constituir e integrar coleção <i>ex situ</i> que visa a atividades com potencial de uso econômico	1
Autorização com PG	34
Pesquisa Científica	5
Bioprospecção	3
Desenvolvimento Tecnológico	10
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	13
Pesquisa Científica, Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	3
Autorização com CTA	1
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	1
Autorização com PG e CTA	9
Pesquisa Científica	4
Desenvolvimento Tecnológico	1
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	2
Pesquisa Científica, Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	2
Credenciamento de Instituições fiéis depositárias	21
Total geral	100

* Os processos podem ser reclassificados ao longo da tramitação.

1.1.4 Autorizações concedidas pelo CGEN.

Durante o ano de 2013, o CGEN concedeu um total de 59 autorizações, sendo uma autorização especial para constituir e integrar coleção *ex situ* que visa a atividades com potencial de uso econômico; 12 inclusões de projeto em portfólio de autorização especial de acesso para fins de bioprospecção; 42 autorizações para acesso ao patrimônio genético para fins de desenvolvimento tecnológico ou bioprospecção e desenvolvimento tecnológico; uma autorização para acesso a conhecimento tradicional associado para fins de bioprospecção e desenvolvimento tecnológico; e três autorizações de acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado para fins de bioprospecção ou pesquisa científica. Dentre as 59 autorizações concedidas, quatro referem-se a renovações de solicitações anteriormente autorizadas (Tabela 3 e ANEXO I).

1.1.5 Anuência a Contratos de Utilização do Patrimônio Genético e Repartição de Benefícios.

De 2004 até 2013 foram anuídos 98 Contratos de Utilização do Patrimônio Genético e

Repartição de Benefícios – CURBs – pelo CGEN (Tabela 4). Deste total, 35 CURBs foram anuídos pelo CGEN no ano de 2013. É importante notar que o número de autorizações emitidas pelo CGEN, apresentado na Tabela 3, não apresenta uma relação direta com o número de CURBs anuídos, apresentado na Tabela 4. Isto ocorre pelo fato dos projetos com finalidade de pesquisa não necessitarem de apresentação de CURB e também pelo fato de algumas autorizações estarem vinculadas a mais de um contrato de repartição de benefícios. Os tipos e finalidades das solicitações que tiveram o CURB anuído em 2013 estão descritas na (Tabela 5 e ANEXO I).

1.1.6 Processos arquivados.

Em 2013, 50 processos foram arquivados e deixaram de tramitar na SECEX/CGEN. Deste total, 32 foram arquivados por decurso de prazos estabelecidos na Resolução CGEN nº 37/2011; nove por solicitação do interessado; quatro por terem sido finalizados; dois por não se enquadrarem no escopo da Medida Provisória nº 2.186-16/2001; um por decisão do CGEN; um por não ter sido aprovado pelo CGEN; um por ser parte integrante de outro processo(Tabela 6).

1.1.7 Inclusões de Projeto em Portfólios de Autorização Especial de Acesso.

Foram incluídos 12 projetos em portfólios de Autorização Especial de Acesso para Bioprospecção pelo CGEN em 2013.

1.1.8 Credenciamento de Instituições Fiéis Depositárias.

A secretaria executiva deferiu 35 credenciamentos de Instituições Fiéis Depositárias em 2013. Os processos foram provenientes de 13 estados diferentes sendo: cinco do estado da Bahia; cinco do Pará, cinco de São Paulo, quatro de Minas Gerais; três de Pernambuco; três do Rio de Janeiro; dois de Goiás; dois do Paraná; dois de Santa Catarina; e um de cada um dos seguintes estados: Rondônia, Amazonas, Maranhão e Rio Grande do Sul.

Tabela 2. Processos tramitados na SECEX/CGEN em 2013 segundo o tipo e finalidade: Solicitação de autorização de acesso e remessa de amostras de componente do patrimônio genético (PG) e/ou conhecimento tradicional associado(CTA) e processos de solicitação de credenciamento de Instituição Fiel Depositária.

Processos em Tramitação em 2013	Quantidade
Autorização Especial	88
Bioprospecção	5
Constituir coleção 'ex situ' com potencial de uso econômico	3
Inclusão de projeto em portfólio de autorização especial	80
Autorização com PG	121
Bioprospecção	6
Desenvolvimento Tecnológico	40
Pesquisa científica	5
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	64
Pesquisa científica e Desenvolvimento Tecnológico	1
Pesquisa Científica, Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	5
Autorização com CTA	4
Pesquisa científica	2
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	2
Autorização com PG e CTA	19
Pesquisa científica	10
Bioprospecção	2
Desenvolvimento Tecnológico	1
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	4
Pesquisa Científica, Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	2
Credenciamento de Instituições fiéis depositárias	51
Total geral	283

Tabela 3. Autorizações de Acesso e/ou de Remessa de Amostra de Componente do Patrimônio Genético(PG) e/ou Acesso a Conhecimento Tradicional Associado (CTA) concedidas pelo CGEN em 2013 segundo o tipo e finalidade.

Autorizações concedidas pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético em 2013	Total
Autorização Especial	13
Constituir e integrar coleção ex situ que visa a atividades com potencial de uso econômico	1
Inclusão de projeto em portfólio na autorização especial de acesso para fins de Bioprospecção	12
Autorização com PG	42
Desenvolvimento Tecnológico	14
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	28
Autorização com CTA	1
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	1
Autorização com PG e CTA	3
Bioprospecção	1
Pesquisa Científica	2
Total de processos autorizados*	59
Total de processos renovados**	4

* Esse total refere-se apenas aos processos deliberados pelo CGEN que já foram publicados no DOU.

** Desses 59 processos , 4 são de renovação

Tabela 4. Quantitativo de CURBs anuídos pelo CGEN no período de 2004 a 2013.

Ano de publicação no DOU	Quantidade
2004	1
2005	3
2006	5
2007	12
2008	2
2009	1
2010	1
2011	4
2012	34
2013	35
Total geral	98

Tabela 5. CURBs anuídos pelo CGEN e publicados no DOU em 2013 segundo o tipo e finalidade das solicitações.

CURB's anuídos em 2013, segundo o tipo e a finalidade	Total
Autorização com PG	33
Desenvolvimento Tecnológico	10
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	23
Autorização com CTA	1
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico	1
Autorização com PG e CTA	1
Bioprospecção	1
Total geral	35

Tabela 6. Processos Arquivados em 2013 segundo o motivo de arquivamento.

Número de Processos Arquivados em 2013, segundo o motivo de arquivamento	Total
Decurso de prazo	32
Decisão do CGEN	1
Finalizado	4
Não aprovado	1
Parte integrante de outro processo	1
Solicitação da instituição interessada	9
Não se enquadra no escopo da Medida Provisória nº 2.186-16/2001	2
Total geral	50

1.1.9 Sistema de Autorização de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado.

No intuito de promover uma maior celeridade no processo de solicitação das autorizações de acesso e remessa a amostra de componente do patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado, o CGEN credenciou algumas instituições a emitirem tipos específicos de autorizações. O Sistema de Autorização de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado é composto pelo CGEN, pelo CNPq, pelo IBAMA e pelo IPHAN.

O IBAMA foi credenciado pelo CGEN para emitir autorizações de acesso ao patrimônio

genético sem acesso ao conhecimento tradicional associado, para fins de pesquisa científica.

O CNPq foi credenciado pelo CGEN para emitir autorizações de acesso ao patrimônio genético sem acesso ao conhecimento tradicional associado, para fins de pesquisa científica, bioprospecção e/ou desenvolvimento tecnológico.

O IPHAN foi credenciado pelo CGEN para emitir autorizações de acesso ao conhecimento tradicional associado sem acesso ao patrimônio genético para os fins de pesquisa científica.

1.1.10 Processos tramitados e/ou autorizados pelas instituições credenciadas no ano de 2013.

Em 2013, foram emitidas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA – nove autorizações para acesso ao patrimônio genético para fins de pesquisa científica, quatro autorizações especiais e cinco autorizações de regularização de atividades de acesso. Adicionalmente, foram incluídos 134 projetos de pesquisa em portfólios de Autorizações Especiais de Acesso.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq – emitiu 127 autorizações de acesso ao patrimônio genérico para fins de pesquisa científica.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –IPHAN – emitiu 14 autorizações de acesso ao conhecimento tradicional associado sem acesso ao patrimônio genético para fins de pesquisa científica, sendo que cinco delas ocorreram sob o rito de regularização previsto na Resolução nº 35/2011. Ao todo, 12 processos foram arquivados no ano de 2013 pelo IPHAN.

1.1.11 Sumário das Autorizações emitidas pelo CGEN e suas Credenciadas no período de 2002 a 2013.

Durante o período compreendido entre os anos de 2002 e 2013, foram concedidas pelo CGEN e pelas instituições credenciadas um total de 1316 autorizações de acesso ao patrimônio genético e/ou ao conhecimento tradicional associado. Deste total, foram emitidas 259 autorizações pelo CGEN, 806 pelo IBAMA, 224 pelo CNPq e 27 pelo IPHAN (Tabelas 7 e 8, Figuras 1 e 2 e ANEXO I).

Do total de 1316 autorizações concedidas, 536 corresponderam a autorizações especiais de acesso ao patrimônio genético para fins de pesquisa considerando as inclusões de projetos em portfólios; 534 corresponderam a autorizações para acesso ao patrimônio genético para fins de pesquisa; e 77 corresponderam a autorizações de acesso ao patrimônio genético com conhecimento tradicional associado para fins de pesquisa. Adicionalmente, foram concedidas 56 autorizações especiais considerando as inclusões de projetos em portfólios de autorizações especiais para fins de bioprospecção, ou para constituir e integrar coleção *ex situ* com potencial de uso econômico; 12 autorizações de acesso ao patrimônio genético para fins de bioprospecção; 55 autorizações de acesso ao patrimônio genético para fins de bioprospecção e desenvolvimento tecnológico sem acesso ao conhecimento tradicional associado; 34 de autorizações de acesso ao patrimônio genético sem acesso ao conhecimento tradicional associado para fins de desenvolvimento tecnológico; uma autorização de acesso ao patrimônio genético sem conhecimento tradicional associado para fins de pesquisa, bioprospecção e desenvolvimento tecnológico; quatro autorizações de acesso ao patrimônio genético para fins de bioprospecção com acesso ao conhecimento tradicional associado; seis autorizações de acesso ao patrimônio genético com conhecimento tradicional associado para fins de bioprospecção e desenvolvimento tecnológico; e uma autorização de acesso ao patrimônio genético com acesso ao conhecimento tradicional associado para fins de desenvolvimento tecnológico (Tabelas 7 e 8).

Além das autorizações de acesso ao patrimônio genético e/ou ao conhecimento tradicional associado, neste período, foram credenciadas 192 instituições como fiéis depositárias. O número

autorizações de acesso ao patrimônio genético e/ou ao conhecimento tradicional associado somado ao número de credenciamentos de instituições como fiéis depositárias no período de 2002 a 2013 foi de 1508.

1.1.12 Anuência do Conselho de Defesa Nacional – CDN – para acesso ao patrimônio genético em área indispensável à segurança nacional.

No ano de 2013, a Secretaria Executiva do CGEN enviou 12 processos de solicitação de autorização de acesso e/ou de remessa de amostra de componente do patrimônio genético e/ou acesso a conhecimento tradicional associado ao CDN para obtenção de anuência para acesso ao patrimônio genético em área indispensável à segurança nacional, de acordo com o previsto no Art. 16, § 9º, inciso IV da medida provisória 2.186-16/2001. Deste total, o CDN emitiu sete anuências para acesso ao patrimônio genético em área indispensável à segurança nacional.

1.1.13 Anuência do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JRB – para Acesso ao Patrimônio Genético de Espécies de Endemismo Estrito ou Ameaçada de Extinção.

Durante o ano de 2013, o JRB emitiu uma anuência para o acesso ao patrimônio genético de espécie de endemismo estrito ou ameaçada de extinção, de acordo com o previsto no Art. 16, § 8º da medida provisória 2.186-16/2001.

Tabela 7. Autorizações de acesso ao patrimônio genético PG e/ou ao conhecimento tradicional associado CTA concedidas pelo CGEN no período de 2002 a 2013

Autorizações concedidas pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético de 2002 a 2013, conforme o tipo e a finalidade		Total
Autorização Especial		81
Bioprospecção		1
Inclusão de projeto em portfólio na autorização especial de acesso para fins de Bioprospecção		51
Pesquisa Científica		1
Inclusão de projeto em portfólio na autorização especial de acesso para fins de Pesquisa Científica		24
Constituir e integrar coleção ex situ que visa a atividades com potencial de uso econômico		4
Autorização com PG		117
Pesquisa Científica		15
Bioprospecção		12
Desenvolvimento Tecnológico		34
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico		55
Pesquisa Científica, Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico		1
Autorização com CTA		44
Pesquisa Científica		40
Bioprospecção		1
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico		3
Autorização com PG e CTA		17
Pesquisa Científica		10
Bioprospecção		3
Desenvolvimento Tecnológico		1
Bioprospecção e Desenvolvimento Tecnológico		3
Total de processos autorizados*		259
Total de processos autorizados (regularização das atividades)**		40
Total de processos renovados***		28

* Esse total refere-se apenas aos processos deliberados pelo CGEN que já foram publicados no DOU.

** Do total de autorizações, 40 corresponderam a processos de regularização de atividades, tramitados sob o rito da Resolução CGEN 35/2011

*** Do total de autorizações, 28 corresponderam a renovação de processos anteriormente autorizados

Tabela 8. Autorizações de acesso ao patrimônio genético (PG) e/ou ao conhecimento tradicional associado(CTA) concedidas pelo CGEN e suas credenciadas no período de 2002 a 2013 segundo a finalidade e a instituição concedente. Bio: Bioprospecção;DT: Desenvolvimento Tecnológico.

Finalidade	Instituição				Total por Finalidade	% por Finalidade
	CGEN	IBAMA	CNPq	IPHAN		
Pesquisa + PG	15	295	224		534	40,6
Pesquisa + CTA**	50			27	77	5,9
Bio + PG	12				12	0,9
Bio + CTA**	4				4	0,3
DT + PG	34				34	2,6
DT + CTA**	1				1	0,1
Bio e DT + PG	55				55	4,2
Bio e DT + CTA**	6				6	0,5
Pesquisa, Bio e DT + PG	1				1	0,1
Autorização Especial Bio***	52				52	4,0
Autorização Especial Pesquisa***	25	511			536	40,7
Autorização Especial Ex situ	4				4	0,3
Total por Instituição	259	806	224	27	1316	100
% por Instituição	19,68	61,25	17,02	2,05		

* O CGEN, além das 259 autorizações, credenciou ainda 192 Instituições como Fiéis Depositárias no período de 2002 a 2013.

** Acesso ao Patrimônio Genético com ou sem Conhecimento Tradicional Associado.

*** Considerou-se as inclusões de projetos em portfólios.

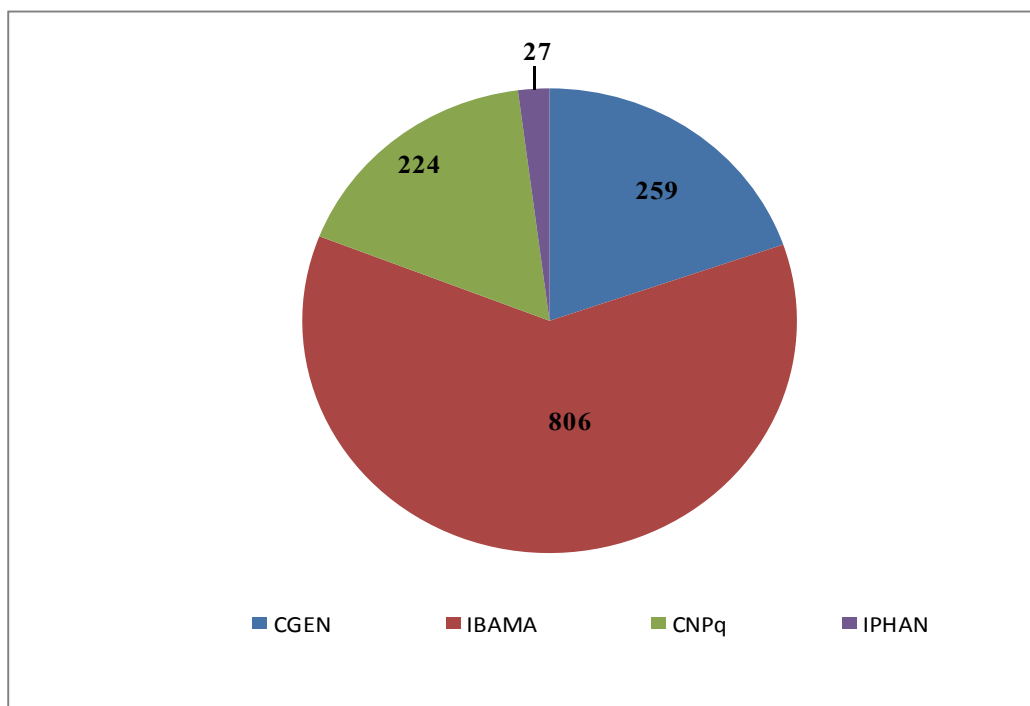


Figura 1. Autorizações de acesso ao patrimônio genético e/ou ao conhecimento tradicional concedidas pelo CGEN e suas credenciadas no período de 2002 a 2013, segundo a instituição concedente.

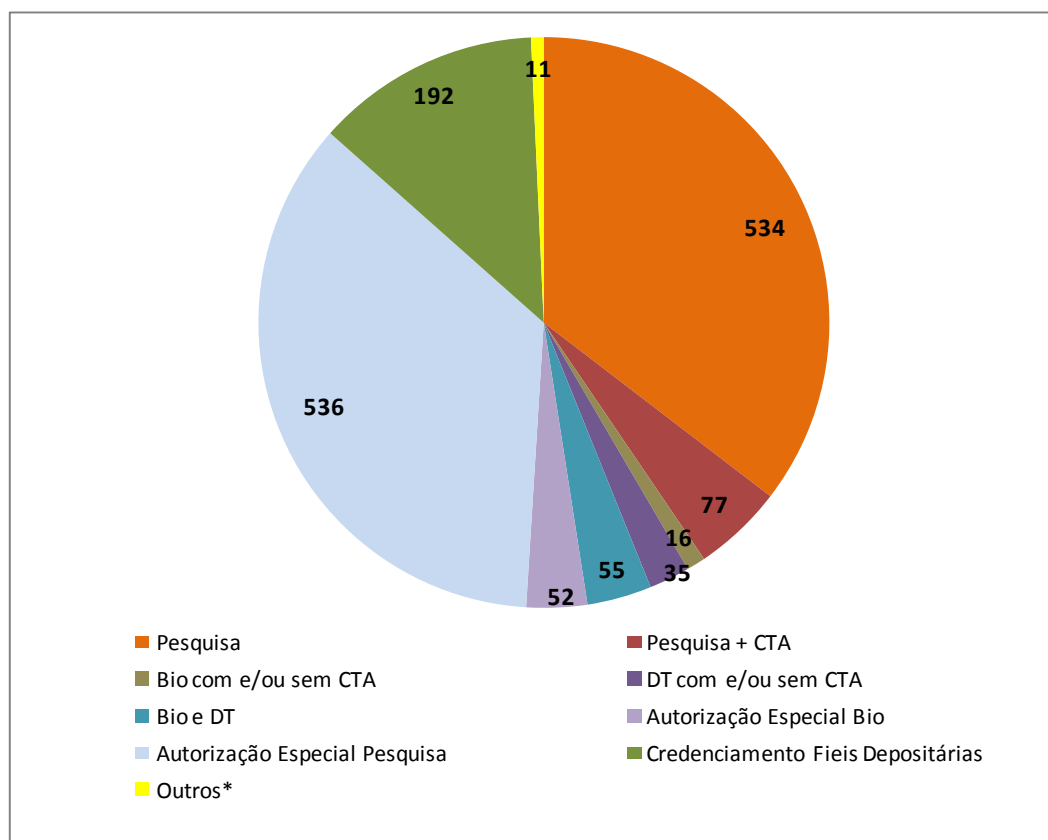


Figura 1. Autorizações de acesso ao patrimônio genético e/ou ao conhecimento tradicional associado segundo a finalidade e credenciamentos de instituições como fiéis depositárias emitidos pelo CGEN e suas credenciadas no período de 2002 a 2013. Bio: Bioprospecção. DT: Desenvolvimento Tecnológico.* **Outros** : Soma de 6 autorizações de Bio e DT com CTA + 1 de Pesquisa, Bio e DT + 4 de Autorização Especial Ex situ.

1.1.14 Sumário das atividades das Câmaras Temáticas.

Durante o ano de 2013, foram realizadas duas reuniões de Câmaras Temáticas com foco no trabalho sobre o tema "Remessa ao Exterior e Normas de Transporte e Remessa Vigentes", em continuidade aos trabalhos iniciados no ano de 2012.

63ª Reunião da Câmara Temática de Procedimentos Administrativos (CTPRO) – 29/01/2013

Foi realizada uma retrospectiva dos trabalhos e avanços nas discussões de 2012 sobre o tema nessa Câmara. Conforme solicitação da Câmara na 62ª reunião, a Secretaria-Executiva apresentou uma análise dos dispositivos normativos da Medida Provisória no 2.186-16/2001 e de seus regulamentos que tratam da remessa e do transporte, incluindo os impactos da revogação do Art. 2º da Orientação Técnica nº 1/2003, bem como realizou uma exposição sobre a proposta de unificação da resolução de remessa, abrangendo os fundamentos e a estruturação da minuta elaborada.

A discussão abrangeu vários tópicos, dentre os quais destacam-se: conceito de remessa; procedimentos para a remessa; situações diferenciadas como intercâmbio entre coleções biológicas; possibilidade de redistribuição das amostras; e a relação entre os conceitos de acesso e remessa.

Após debate, não tendo concluído os trabalhos, a coordenação da 63ª Reunião da Câmara Temática de Procedimentos Administrativos solicitou aos participantes que refletissem sobre as

possibilidades para simplificação do procedimento para solicitação de remessa pelos usuários e encaminhou para que a Secretaria-Executiva envie a proposta para todos os membros do CGEN por meio eletrônico para estudo e envio de contribuições.

64ª Reunião da CTPRO – 16/09/2013

Durante a reunião, foram apresentadas as contribuições sobre a minuta de resolução recebidas dos representantes da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) pela Secretaria-Executiva do CGEN após a 63ª reunião. Adicionalmente, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) apresentou as conclusões emanadas sobre os dois Workshops do programa Diálogos sobre o Protocolo de Nagoia entre Brasil e União Européia, que tiveram, como participantes, representantes de coleções biológicas. As seguintes premissas foram emanadas nos Workshops para orientar a continuação dos trabalhos sobre remessa:

I – Pesquisas básicas, sem fins comerciais terão um tratamento facilitado, a fim de fornecer informações básicas para fins de monitoramento;

II – Adoção dos conceitos Trackability (monitoramento) e Traceability (rastreabilidade), conforme definidos pelos especialistas dos Workshops;

III – Coleções serão pontos de contato, fortalecendo-as e tornando-as participativas nesse sistema.

IV - Toda a remessa para o exterior deve ser feita após depósito de amostra em coleção ex situ.

A coordenação da 64ª Reunião da Câmara Temática de Procedimentos Administrativos finalizou a reunião com os seguintes encaminhamentos para a continuação dos seus trabalhos:

1) Adoção das quatro premissas apresentadas pelo MMA, como diretrizes orientadoras para a elaboração da normativa sobre remessa;

2) Continuidade dos trabalhos a partir da proposta apresentada pela Embrapa com as modificações realizadas por esta Câmara Temática de Procedimentos Administrativos;

3) Criar um Grupo de Trabalho do CGEN com as instituições credenciadas (CNPq e IBAMA) para melhorar o texto de acordo com as premissas apresentadas pelo MMA em sua apresentação.

Por determinação da CTPRO foi realizada uma reunião do Grupo de Trabalho por ela instituído.

1ª Reunião do GT de Remessa no âmbito da CTPRO – 10/10/2013

Os representantes do CNPq, IBAMA e MMA reuniram-se para revisão da minuta da Resolução de Remessa elaborada pela CTPRO, da qual foram elencadas 8 orientações para a revisão. Ao final, o Grupo de Trabalho encaminhou o envio dessas diretrizes e da minuta de resolução à CONJUR/MMA para estudo e adequação da minuta e posterior retorno dos autos ao Grupo de Trabalho para conclusão das atividades.

Apesar de concluídos os trabalhos que foram incumbidos à CONJUR/MMA no ano de 2013, a próxima reunião do Grupo de Trabalho foi postergada para o ano de 2014 sem previsão de data para agendamento.

Em apartado da estrutura das Câmaras Temáticas, foram realizadas reuniões de Grupos de Trabalhos diretamente criados e vinculados ao Plenário do Conselho, conforme segue:

Grupo de Trabalho sobre Revisão do Regimento Interno do CGEN

O Grupo de Trabalho composto pelos representantes do MMA, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e coordenado pelo representante do MAPA reuniu-se em três oportunidades, nos dias 06, 12 e 26 de setembro de 2013.

O Grupo realizou uma análise dos dispositivos do Regimento Interno que necessitariam de alteração concomitantemente à proposta de redação alternativa. Uma vez concluídos os trabalhos, o Coordenador do Grupo apresentou ao Plenário em sua 107ª Reunião a proposta de revisão do regimento interno, bem como outras conclusões e encaminhamentos recomendados.

Grupo de Trabalho sobre o cumprimento do art. 31 da MP nº 2.186-16 pelo INPI

O Grupo reuniu-se com representantes da Secretaria-executiva e do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) no dia 20/05/2013 para debater as dificuldades do INPI com o cumprimento do art. 31 da MP nº 2.186-16, bem como o efeito dessas dificuldades na tramitação de processos de solicitação de autorização de acesso e remessa. O Grupo terminou a reunião com as conclusões e encaminhamentos da reunião, bem como um planejamento para a continuidade dos trabalhos.

Todavia, conforme informado ao Plenário do CGEN em sua 108ª Reunião, os trabalhos restaram prejudicados em razão da sentença judicial no âmbito da Ação Civil Pública nº 2007.30.00.002117-3/3ª Vara/AC. Assim, o CGEN suspendeu temporariamente os trabalhos do GT.

Grupo de Trabalho sobre a Regulamentação dos Projeto de Repartição de Benefícios previsto na Resolução nº 40, art. 1º, inciso IV

O Grupo de Trabalho composto pelos representantes do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), da Fiocruz, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), da Embrapa e do MMA, reuniu-se no dia 21/10/2013, e iniciou a discussão sobre os requisitos mínimos para o Projeto de Repartição de benefícios e a forma de sua apresentação. Durante as discussões, o Grupo entendeu ser pertinente incluir no debate as outras hipóteses (incisos I a III) constantes no art. 1º da Resolução, e não apenas o inciso IV.

Na 107ª Reunião Ordinária do CGEN, foram apresentados os resultados alcançados pelo Grupo até o momento. Após discussões inconclusivas o Conselho atendeu ao encaminhamento da Presidência da mesa de voltar com a matéria para a Pauta da 109ª Reunião Ordinária. Por se tratar de assunto correlato, participantes do Grupo de Trabalho sobre critérios para aplicação da Resolução nº 40 aproveitaram para solicitar a colaboração de outros Conselheiros nas discussões deste GT, o que foi aquiescido pelo Conselho. Na 109ª Reunião Ordinária do CGEN, o assunto foi incluído em pauta, no entanto, sua apreciação foi postergada para a 110ª Reunião, em vista a questão do acesso a partir de banco de dados de informações genéticas.

1.1.15 Emissão de Normas.

As seguintes normas foram aprovadas pelo CGEN e publicadas no Diário Oficial da União em 2013:

a) **Resolução nº 40** - Estabelece procedimentos para repartição de benefícios nos casos de acesso ao patrimônio genético a partir de amostra obtida no comércio sem identificação do provedor, ou em área de propriedade do próprio usuário. Publicada no Diário Oficial da União no

dia 22 de Abril de 2013.

b) **Orientação Técnica nº 8** – Esclarece sobre a aplicabilidade do Tratado Internacional sobre Recursos Fitogenéticos para a Alimentação e Agricultura sobre as espécies listadas em seu anexo I. Publicada no Diário Oficial da União em 14 de Junho de 2013.

2 Demais Atividades do Departamento do Patrimônio Genético – DPG.

2.1 Cooperação Institucional.

Continua em vigor, de forma institucionalizada, as cooperações com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, a Fundação Nacional do Índio - Funai, a Fundação Cultural Palmares, o Conselho de Defesa Nacional, o Conselho Nacional de Pesquisa Científica - CNPq, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, de modo que todas as solicitações de autorização que a Secretaria Executiva do CGEN recebe, dependendo de suas especificidades, são comunicadas a essas instituições, garantindo racionalidade e celeridade aos processos. No entanto, os procedimentos administrativos têm sido revistos à medida da necessidade de cada órgão.

2.2 Atendimento a Consultas.

A Secretaria Executiva do CGEN respondeu, em 2013, a aproximadamente 650 consultas realizadas via correspondência eletrônica para esclarecimentos de dúvidas a respeito do cumprimento da Medida Provisória nº 2.186-16/2001 e seus regulamentos. Esta atividade foi realizada de forma usual pelos analistas ambientais e assessores técnicos do DPG. A frequência mensal foi de cerca de 54 correspondências eletrônicas respondidas. Além disso, foram recebidos diversos representantes de empresas, universidades e outras instituições em reuniões que tiveram como objetivo esclarecer a legislação em sentido amplo e solucionar dúvidas pontuais a respeito de casos concretos.

3 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

3.1 Projeto “Apoio aos Diálogos Setoriais União Europeia – Brasil”.

- Nos dias 9 e 10 de maio, foi realizado em Brasília, a oficina de capacitação “O Papel das Coleções Biológicas no Cenário do Protocolo de Nagoia”, promovido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em parceria com a Comissão Europeia e com Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. A capacitação faz parte do projeto “Implementação do Protocolo de Nagoia sobre Acesso ao Patrimônio Genético e Repartição de Benefícios” e o seu objetivo foi preparar os peritos brasileiros em coleções biológicas para um segundo encontro com a participação dos especialistas da União Europeia.
- A segunda oficina “O Papel das Coleções Biológicas no Cenário do Protocolo de Nagoia” foi realizada em Brasília, nos dias 18 a 20 de junho. Os participantes traçaram um panorama das coleções brasileiras e europeias, e de como funcionam a legislação e as políticas públicas sobre acesso ao patrimônio genético em ambas as regiões. Também se discutiu a

transferência de material genético entre coleções, com foco no rastreamento do mesmo. Ao final do encontro, brasileiros e europeus visitaram uma coleção biológica mantida pela Embrapa.

- Nos dias 5 a 8 de agosto, foi realizado em Brasília, o “Workshop Internacional sobre Análise de Regimes Regulatórios de Gestão de Patrimônio Genético, de Conhecimentos Tradicionais Associados e de Repartição de Benefícios”. Os objetivos do evento foram: levantar questões comparativas sobre como jurisdições diferentes, tanto em regimes públicos quanto privados, vêm abordando os desafios centrais da governança; explicitar os objetivos e restrições de cada grupo de *stakeholders*; preparar subsídios para o aperfeiçoamento dos normativos que regulam as atividades de acesso e repartição de benefícios, nacional e internacionalmente.

3.2 Capacitação de comunidades tradicionais e povos indígenas.

3.2.1 Capacitação de lideranças locais do Arquipélago de Bailique, Amapá.

Nos dias 24 e 25 de maio foi organizado pela Rede GTA, uma oficina no intuito de capacitar lideranças locais do Arquipélago de Bailique, Amapá, sobre acesso a patrimônio genético, conhecimento tradicional e repartição de benefícios, e propor a criação de um modelo de protocolo comunitário para a região. O evento teve a participação de cerca de 40 lideranças do Bailique; lideranças do Projeto de Assentamento Extrativista (PAE) Maracá; do Conselho Comunitário do Bailique (CCB); do Conselho de Gestão de Patrimônio Genético (CGEN); da Secretaria de Floresta e Biodiversidade (SFB/MMA); Tatiana Rehder, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente (ICMBio); da Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) do Amapá; e do Fundo Vale.

3.2.2 Capacitação de comunidades da Reserva Extrativista Médio Juruá.

Nos dias 8 a 10 de julho de 2013 foi realizado no município de Carauari, em cooperação com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio – e com a Universidade Estadual do Amazonas, um evento de capacitação dos residentes das comunidades da Reserva Extrativista Médio Juruá sobre as formas de repartição de benefícios decorrentes da exploração econômica de produtos desenvolvidos por empresas a partir do acesso ao patrimônio genético produzido na Resex.

Foram esclarecidos pontos da Medida Provisória nº 2.186-16/2001 bem com sobre a Instrução Normativa nº 4/2008 do ICMBio. Ao final foram elaborados encaminhamentos a serem tomados para concretizar a discussão, elaboração e assinatura do Contrato de Acesso ao Patrimônio Genético e Repartição de Benefícios - CURB entre os comunitários e as empresas que atuam na região.

4 ORÇAMENTO E INFRAESTRUTURA

4.1 Orçamento

O orçamento para o desenvolvimento das atividades do Departamento do Patrimônio Genético durante o ano de 2013 estava previstas no Plano Plurianual 2012-2015 – Plano Mais Brasil, por meio da Ação Finalística “Promoção da Repartição de Benefícios Decorrentes do Acesso e Uso dos Recursos Genéticos e do Conhecimento Tradicional Associado”, vinculada ao Programa “Biodiversidade” e por meio da Ação “Administração da Unidade” vinculada ao “Programa de Gestão e Manutenção do Ministério do Meio Ambiente”.

Foram gastos no ano de 2013 um total de R\$ 921.687,28 (novecentos e vinte e um mil e seiscentos e oitenta e sete reais e vinte e oito centavos). Deste total, R\$ 691.834,88 (seiscentos e noventa e um mil, oitocentos e trinta e quatro reais e oitenta e oito centavos) foram provenientes da Ação Finalística “Promoção da Repartição de Benefícios Decorrentes do Acesso e Uso dos Recursos Genéticos e do Conhecimento Tradicional Associado” e R\$ 229.852,40 (duzentos e vinte e nove mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e quarenta centavos) da Ação “Administração da Unidade” (Tabela 9). A tabela 10 mostra a evolução dos gastos do DPG nos anos de 2012 a 2013.

Tabela 9. Gastos totais do Departamento do Patrimônio Genético no ano de 2013

Ação/Aplicação2013	Total
a) Promoção de repartição de benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado	
Temporário	358.950,15
Gráfica	41.972,95
Estenotipia	88.334,09
Contrato IFC	202.577,69
TOTAL	691.834,88
b) Gestão e administração do programa	
Despesas Administrativas	
Diárias e Passagens	103.903,40
Terceirizados	125.949,00
TOTAL	229.852,40
TOTAL GERAL	921.687,28

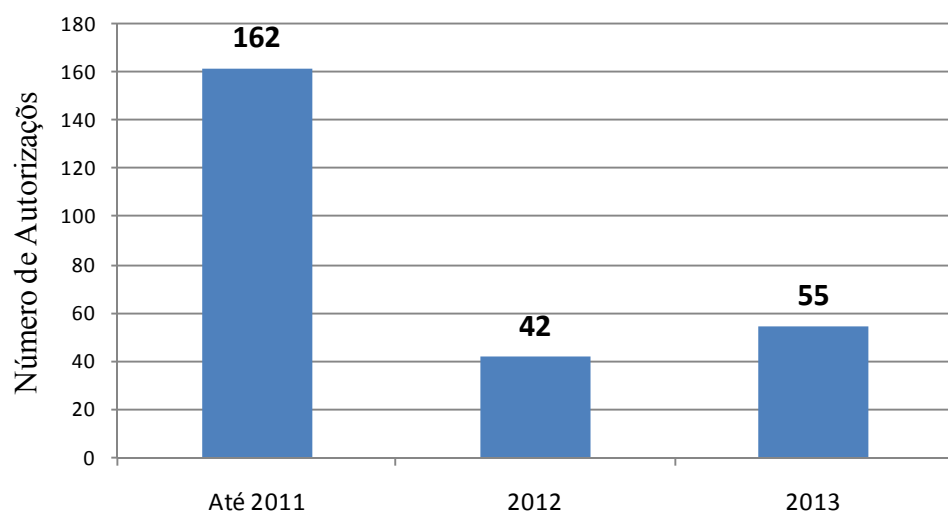
Tabela 10. Total de Gastos do Departamento do Patrimônio Genético nos anos de 2012 e 2013.

Ação	Aplicação e execução por ano	
	2012	2013
a) Promoção de repartição de benefícios decorrentes do uso dos recursos genéticos e do conhecimento tradicional associado	898.573,38	691.834,88
b) Gestão e administração do programa (recurso utilizado pelo DPG)	177.773,30	229.852,40
TOTAL	1.076.346,68	921.687,28

ANEXO I

A - Autorizações Concedidas pelo CGEN no período de 2002 a 2013

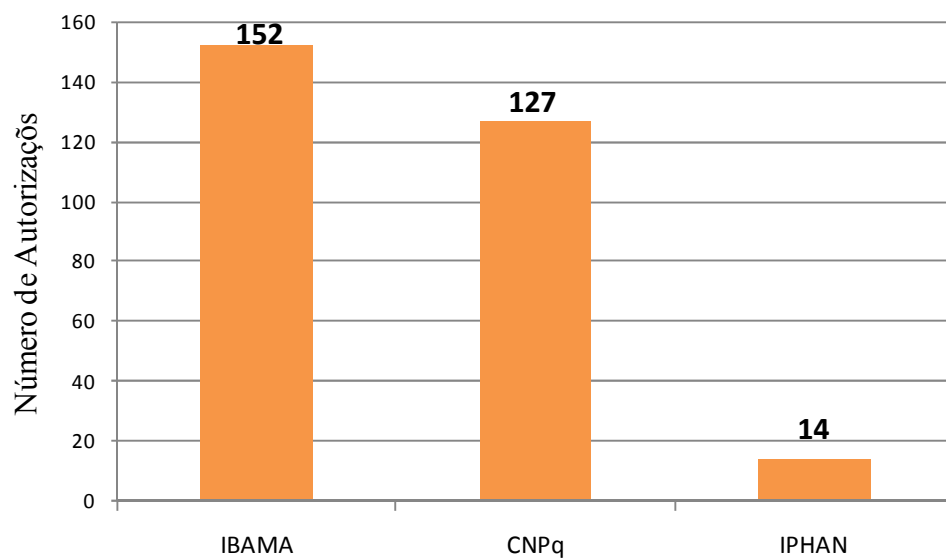
Ano	Autorizações
Até 2011	162
2012	42
2013	55
Total	259



* Não inclui renovações de autorização

B - Autorizações Concedidas pelas Credenciadas em 2013

Credenciada	Autorizações
IBAMA	152
CNPq	127
IPHAN	14
Total	293



C - CURBs Anuídos pelo CGEN no período de 2004 a 2013

Ano	CURBs Anuídos
2004	1
2005	3
2006	5
2007	12
2008	2
2009	1
2010	1
2011	4
2012	34
2013	35
Total	98

29

